



COMUNIDADES EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DAS PARÓQUIAS DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E SÃO JULIÃO DE FRIELAS

Director: Pe. Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm. Ano XVII - III Série N.º 177 - Maio 2017

EDITORIAL

A Celebração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, no próximo dia 13 de Maio, é um tempo de graça que nos convida à Oração, Adoração, Conversão e Penitência!

O "Comunidades em Movimento" coloca-se em sintonia com esta comemoração e dedica ao Acontecimento de Fátima uma atenção particular.

Uma atenção especial teremos, também, à presença do Papa Francisco entre nós e, sobretudo, com os grandes desafios que Deus nos vai colocar através das suas palavras! Estejamos atentos e concretizemos o que escutarmos!

No final do mês de Maio (dia 28), celebraremos a Festa Diocesana da Família! Será em Alcobaça! Na medida das nossas possibilidades, procuremos participar!

Celebremos, em Família, a espiritualidade mariana que tanto caracteriza a nossa religiosidade!



ORAÇÃO JUBILAR DE CONSAGRAÇÃO

Salve, Mãe do Senhor,
Virgem Maria, Rainha do Rosário de Fátima!
Bendita entre todas as mulheres,
és a imagem da Igreja vestida da luz pascal,
és a honra do nosso povo,
és o triunfo sobre a marca do mal.

Profecia do Amor misericordioso do Pai,
Mestra do Anúncio da Boa-Nova do Filho,
Sinal do Fogo ardente do Espírito Santo,
ensina-nos, neste vale de alegrias e dores,
as verdades eternas que o Pai revela aos pequeninos.

Mostra-nos a força do teu manto protetor.
No teu Imaculado Coração,
sê o refúgio dos pecadores
e o caminho que conduz até Deus.

Unido/a aos meus irmãos,
na Fé, na Esperança e no Amor,
a ti me entrego.
Unido/a aos meus irmãos, por ti,
a Deus me consagro,
ó Virgem do Rosário de Fátima.

E, enfim, envolvido/a na Luz que das tuas mãos nos vem,
darei glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.

Ámen.

RECORDANDO AS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA EM FÁTIMA

13 de maio de 1917. Lúcia de Jesus, 10 anos, Francisco Marto, 9 anos e Jacinta Marto, 7 anos, após a Missa na igreja de Aljustrel, lugarejo de Fátima, foram pastorear o rebanho de ovelhas nas terras do pai de Lúcia, na Cova da Iria.

Após um como que clarão de relâmpago, num céu luminoso e sereno, sobre uma carrasqueira de metro e pouco de altura apareceu-lhes a Mãe de Deus.

Segundo as descrições da Irmã Lúcia, era *"uma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente"*. Seu semblante era de uma inenarrável beleza, nem triste, nem alegre, mas sério, talvez com uma suave expressão de ligeira censura. O vestido, mais alvo que a própria neve, parecia tecido de luz. Um manto lhe cobria a cabeça, também branco e orlado de ouro, do mesmo comprimento que o vestido, envolvendo-lhe quase todo o corpo. *"As mãos, trazia-as juntas em oração, apoiadas no peito, e da direita pendia um lindo rosário de contas brilhantes como pérolas, terminando por uma cruzinha de vivíssima luz prateada"*.

Nesta **PRIMEIRA APARIÇÃO**, Nossa Senhora pede aos 3 pastorinhos que venham seis meses seguidos, no dia 13, à mesma hora. E diz que ainda viria uma sétima vez.

"Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores?"

À resposta afirmativa das crianças, Ela acrescentou: *"des, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto"*.

Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou: *"Rezem o Terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra"*.

E Nossa Senhora se elevou serenamente, subindo em direção ao nascente, até desaparecer no Céu.

A celeste Mensageira havia produzido nas crianças uma deliciosa impressão de paz e de alegria radiante, de leveza e liberdade. De tempos em tempos, o silêncio em que tinham caído era cortado por esta jubilosa exclamação de Jacinta: *Ai! que Senhora tão bonita! Ai! que Senhora tão bonita!*

A SEGUNDA APARIÇÃO: 13 DE JUNHO

Já com a presença de 50 pessoas na Cova da Iria, os 3 pastorinhos viram de novo o reflexo da luz (a que chamavam relâmpago) que se aproximou da carrasqueira. Nossa Senhora queria que voltassem no próximo dia 13, que rezassem o Terço todos os dias e aprendessem a ler.

Lúcia pede para que Ela os leve para o Céu. *"Sim, à Jacinta e ao Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem abraçar, prometo a salvação; e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o seu trono"*.

A Virgem anima Lúcia, dizendo que nunca a deixará. *"O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus."*

De novo, abriu as mãos e lhes comunicou o reflexo de intensa luz, como que submergindo-os em Deus. E na palma da mão direita de Maria estava um Coração cercado de espinhos que pareciam estar nele cravados. Era o Imaculado Coração de Maria ultrajado pelos pecados da humanidade, querendo reparação! Aos poucos essa visão se esvaeceu diante das vistas enlevadas dos três pastorinhos.

E Nossa Senhora, resplandescente de luz, subiu suavemente para o leste, até desaparecer.

TERCEIRA APARIÇÃO: 13 DE JULHO

Lúcia, até à tarde do dia anterior, estava resolvida a não comparecer à Cova da Iria. Mas, ao se aproximar a hora, numa sexta-feira, sentiu-se impelida por uma força estranha, à qual não lhe era fácil resistir. Foi ter com os primos, aos quais encontrou no quarto, de joelhos, chorando e rezando pois não queriam ir sem Lúcia. As três crianças, então, puseram-se a caminho.

Chegando ao local da aparições, surpreenderam-se com mais de 2 mil pessoas aguardando o extraordinário acontecimento. O pai de Francisco e Jacinta, Sr. Marto, narrou ter visto uma nuvenzinha acinzentada pairar sobre a azinheira, enquanto o sol se turvava e fresca aragem soprava...

"Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem; que continuem a rezar o Terço todos os dias em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer".

E Lúcia revela que Nossa Senhora pediu para eles se sacrificarem pelos pecadores e dizerem muitas vezes, em especial sempre que fizerem algum sacrifício:

"Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores, e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".

Maria Santíssima revela, então, aos 3 pastorinhos a primeira parte do segredo de Fátima: a visão do inferno; a segunda parte do segredo: o anúncio do Castigo e dos meios para evitá-lo. A terceira parte do segredo permaneceu desconhecida até 26 de junho de 2000.

QUARTA APARIÇÃO: 19 DE AGOSTO

Às vésperas da data, os 3 pastorinhos foram sequestrados e mantidos por 3 dias sob vigilância pelo Administrador de Ourém, que lhes desejava arrancar os segredos a eles confiados. Assim, não puderam comparecer à Cova da Iria, no dia 13 de agosto. Alguns dos presentes, no local, testemunharam ter ocorrido o trovão,

o relâmpago e o surgimento da pequena nuvem, leve, branca e bonita, pairando sobre a azinheira. E que, depois, subiu e desapareceu no céu.

Libertos e estando, em 19 de agosto, a pastorear em Valinhos, Lúcia e Jacinto sentiram algo sobrenatural que os envolvia... E mandaram que João, irmão de Jacinta, fosse chamá-la. Lúcia e Francisco viram o reflexo da luz como um relâmpago e, chegada a Jacinta, logo, Nossa Senhora apareceu sobre a carrasqueira. Ela queria que viessem no próximo dia 13 e que rezassem o Terço todos os dias.

"No último mês farei o milagre para que todos acreditem." prometeu a Virgem.

E, tomando um aspecto mais triste, acrescentou:

"Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o Inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas".

Durante longos minutos os pastorinhos permaneceram em estado de êxtase. Sentiam-se invadidos por uma alegria inigualável, após tantos sofrimentos e temores

QUINTA APARIÇÃO: 13 DE SETEMBRO

Nesse dia, 15 a 20 mil pessoas, ou talvez mais, acorreram à Cova da Iria. Todos queriam ver, falar e fazer pedidos às crianças para que apresentassem à Virgem. Junto à carrasqueira, começaram a rezar o Terço com o povo, até que num reflexo de luz Nossa Senhora apareceu sobre a azinheira.

"Continuem a rezar o Terço para alcançarem o fim da guerra. Em outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, São José com o Menino Jesus, para abençoarem o mundo. Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda [cilício], trazei-a só durante o dia".

Ainda que breve, a aparição de Nossa Senhora deixou os pequenos videntes felicíssimos, consolados e fortalecidos em sua fé. Francisco, de modo especial, sentia-se transportado de alegria com a perspectiva de ver, dali a um mês, Nosso Senhor Jesus Cristo, conforme lhes prometera a Rainha do Céu e da Terra.

SEXTA E ÚLTIMA APARIÇÃO: 13 DE OUTUBRO DE 1917

Já era Outono. Uma chuva persistente e forte transformara a Cova da Iria num lamaçal e encharcava a multidão de 50 a 70 mil peregrinos, vindos de todos os cantos de Portugal. Assim que chegaram os videntes, Lúcia pediu que fechassem os guarda-chuvas para rezarem o Terço. E, pouco depois, houve o reflexo de luz e Nossa Senhora apareceu sobre a carrasqueira.

"Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o Terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas."

Ao pedido de cura para uns doentes e conversão para alguns pecadores, Nossa Senhora respondeu:

"Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados".

E tomando um aspecto triste, Ela acrescentou:

"Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido".

E, abrindo as mãos, fê-las refletir no sol, e enquanto Se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projetar-se no solo.

Chovera durante toda a aparição. Lúcia, no término de seu colóquio com Nossa Senhora, gritara para o povo: *"Olhem para o sol!"*. Rasgaram-se as nuvens, e o sol aparece como um imenso disco de prata. Apesar de seu intenso brilho, pode ser olhado diretamente sem ferir a vista. As pessoas contemplam-no absortas quando, de súbito, o astro se põe a "bailar". Gira rapidamente como uma gigantesca roda de fogo. Pára de repente, para dentro em pouco recomeçar o giro sobre si mesmo numa espantosa velocidade. Finalmente, num turbilhão vertiginoso, seus bordos adquirem uma cor escarlate, espargindo chamas vermelhas em todas as direções. Esses fochos refletem-se no solo, nas árvores, nos arbustos, nas faces voltadas para o céu, reluzindo com todas as cores do arco-íris. O disco de fogo rodopia loucamente três vezes, com cores cada vez mais intensas, treme espantosamente e, descrevendo um ziguezague descomunal, precipita-se em direção à multidão aterrorizada. Um único e imenso grito escapa de todas as bocas. Todos caem de joelhos na lama e pensam que vão ser consumidos pelo fogo. Muitos rezam em voz alta o ato de contrição. Pouco a pouco, o sol começa a se elevar traçando o mesmo ziguezague, até o ponto do horizonte de onde havia descido. Torna-se então impossível fitá-lo. É novamente o sol normal de todos os dias!

1917
2017

CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

A NOSSA AGENDA

EM MAIO

EM COMUM

- DIA 3** – III CONFERÊNCIA sobre a Exortação Apostólica a “Alegria do Amor” – Casa do Gaiato – S. Antão Tojal (21h30)
- DIA 7** – Dia Mundial de Oração pelas Vocações
- DIA 18** – Reunião da Vigararia (10h00)
- DIA 18** – IV CONFERÊNCIA sobre a Exortação Apostólica a “Alegria do Amor” – Ramada (21h30)
- DIA 21** – Peregrinação das Paróquias a Fátima
- DIAS 23 E 24** – Conselho Presbiteral Diocesano
- DIA 28** – Festa Diocesana da Família - Alcobaca

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

- DIA 5** – “Terço em Família” – Igreja Paroquial (21h30)
- DIA 6** – Festa do Perdão – III Catecismo (15h00)
- DIA 6** – 20 anos do Núcleo moinhos de Vento -CNE
- DIA 7** – Caminhada da Primavera - CNE
- DIA 10** – Reunião do Secretariado de Ação Pastoral (21h30)
- DIA 11** – Reunião Pais/Padrinhos Crianças Primeira Comunhão/Batismo (21h30)

- DIA 14** – Celebração da Festa da Fé-10.15hs – 6º Catecismo
- DIA 17** – Reunião Equipa CPM (21h30)
- DIA 20** – Conferência de Maio para a Comunidade (15h00)
- DIA 21** – Peregrinação das Paróquias a Fátima
- DIA 25** – Conselho Pastoral (21h30)
- DIA 26** – CPM (21h30)
- DIA 27** – Dia de Reflexão para os Crismandos (10h00-17h00)
- DIA 27** – Centro de Preparação para o Batismo (15h00)
- DIA 26** – CPM (21h30)
- DIA 28** – Celebração da primeira Comunhão (10h30) – (Não se celebra a Eucaristia das 11h30)

S. JULIÃO DE FRIELAS

- DIA 5** – “Terço em Família” – Igreja Paroquial (21h00)
- DIA 6** – Eucaristia Campal e Procissão de Velas (21h00)
- DIA 20** – Oração Mariana na Igreja (21h30)
- DIA 21** – Peregrinação das Paróquias a Fátima
- DIA 21** – Festa da Fé – Frielas (10h00)
- DIA 27** – Apresentação de tema “Docat” pelo grupo *Fidem*

Logo: Pastoral da Família, Alcobaca

Festa da Família

JORNADA DIOCESANA DA FAMÍLIA

A ALEGRIA DO Amor

28 MAIO 2017 | 10h

MOSTEIRO DE ALCOBACA

Visitas ao Mosteiro · Workshops · Animação de rua
Atividades para jovens / crianças · Feira Familiar
Eucaristia presidida por D. Manuel Clemente
Jubileus Matrimoniais

Logos: República Portuguesa, Património Cultural, Associação Alcobaca, Carta Europeia de Abadias e Sítios Culturais

PEREGRINAÇÃO DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

por ocasião do Centenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria

12-13 DE MAIO DE 2017
PROGRAMA, 20.03.2017

COM MARIA PEREGRINO NA ESPERANÇA E NA PAZ

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2017

14:00 Partida do Aeroporto de Roma/Fiumicino para Monte Real
16:20 Chegada à Base Aérea de Monte Real
CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS
16:35 ENCONTRO PRIVADO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA na Base Aérea de Monte Real
16:55 Visita à Capela da Base Aérea
17:15 Deslocação em helicóptero para o Estádio de Fátima
17:35 Chegada ao Estádio de Fátima e deslocação para o Santuário em viatura aberta
18:15 VISITA À CAPELINHA DAS APARIÇÕES (Oração do Santo Padre)
21:30 BÊNÇÃO DAS VELAS na Capelinha das Aparições (Saudação do Santo Padre)
RECITAÇÃO DO SANTO ROSÁRIO

SÁBADO, 13 DE MAIO DE 2017

09:10 Encontro com o Primeiro-Ministro
09:40 Visita à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
10:00 SANTA MISSA no Recinto do Santuário (Homilia do Santo Padre) (Saudação do Santo Padre aos doentes)
12:30 Almoço com os Bispos de Portugal na Casa “Nº Sr.ª do Carmo”
14:45 CERIMÓNIA DE DESPEDIDA na Base Aérea de Monte Real
15:00 Partida de avião da Base Aérea de Monte Real para Roma
19:05 Chegada ao Aeroporto de Roma/Ciampino

Fusos horários
Roma: +2h UTC
Monte Real: +1h UTC
Fátima: +1h UTC